

Resultados 2T16



Esta apresentação pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros de acordo com a regulamentação de valores mobiliários brasileira e internacional. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Companhia de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico, as condições de mercado e os eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia. Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Companhia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos da indústria de serviços públicos, condições hidrológicas, condições do mercado financeiro, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções, entre outros. Em razão desses fatores, os resultados reais da Companhia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

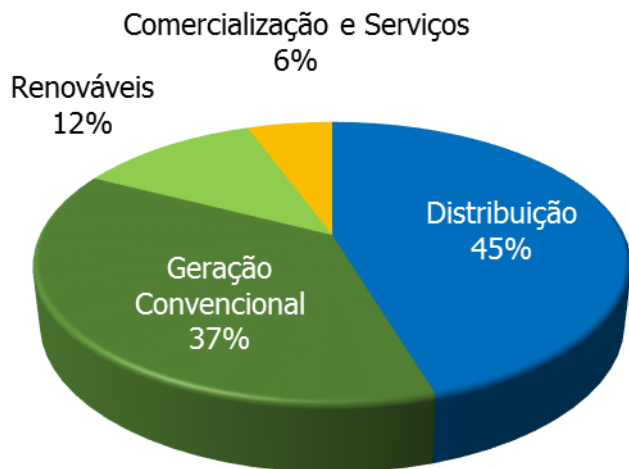
As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos assessores da Companhia ou partes a eles relacionadas ou seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização ou do conteúdo desta apresentação.

Este material inclui declarações sobre eventos futuros sujeitas a riscos e incertezas, as quais baseiam-se nas atuais expectativas e projeções sobre eventos futuros e tendências que podem afetar os negócios da Companhia.

Essas declarações podem incluir projeções de crescimento econômico, demanda, fornecimento de energia, além de informações sobre posição competitiva, ambiente regulatório, potenciais oportunidades de crescimento e outros assuntos. Inúmeros fatores podem afetar adversamente as estimativas e suposições nas quais essas declarações se baseiam.

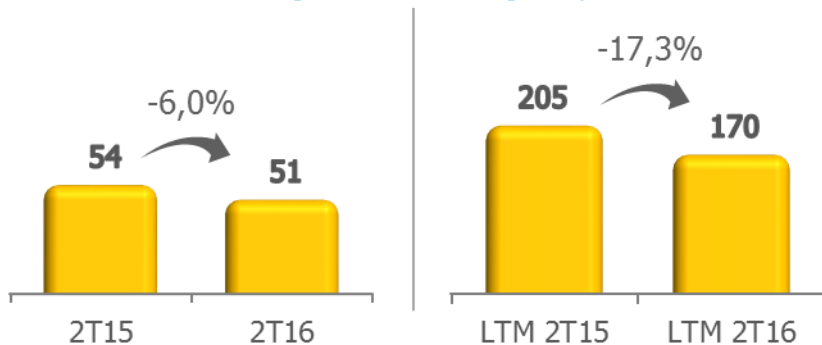
- ✓ Estabilidade da carga medida na área de concessão (-0,2%) – cativo (+1,8%) e cliente livre (-5,1%)
- ✓ Manutenção da **demanda contratada: +0,5%** Fora Ponta e **+1,1%** Ponta (jun/16 x jun/15)
- ✓ Redução de **15,4% na Receita Líquida^{1,2}** e aumento de **8,1% no EBITDA¹**
- ✓ **Reajuste tarifário da RGE**, em jun/16, com um **efeito médio de -7,51%** a ser percebido pelos consumidores
- ✓ Redução de **77% no saldo de CVA** – de R\$ 737 milhões em mar/16 para R\$ 170 milhões em jun/16³
- ✓ Investimentos de **R\$ 504 milhões**
- ✓ Dívida líquida de **R\$ 11,7 bilhões** e alavancagem de **3,10x dívida líquida / Ebitda¹**
- ✓ Entrada em operação de **36 UGs** dos complexos eólicos Campo dos Ventos e São Benedito (**75,6 MW**) até jul/16
- ✓ Anúncio da **proposta de aquisição da participação societária da Camargo Corrêa pela State Grid**, no valor de R\$ 25/ação – pendente do processo de *due diligence* e de aprovações da Aneel e do CADE
- ✓ Anúncio da **aquisição da distribuidora AES Sul** – pendente de aprovações da Aneel e dos credores

▶ EBITDA por segmento² | 2T16 | R\$ MM

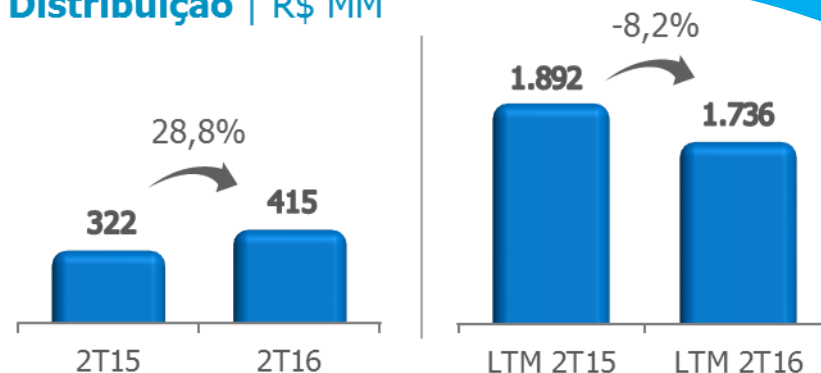


Total: R\$ 901 MM

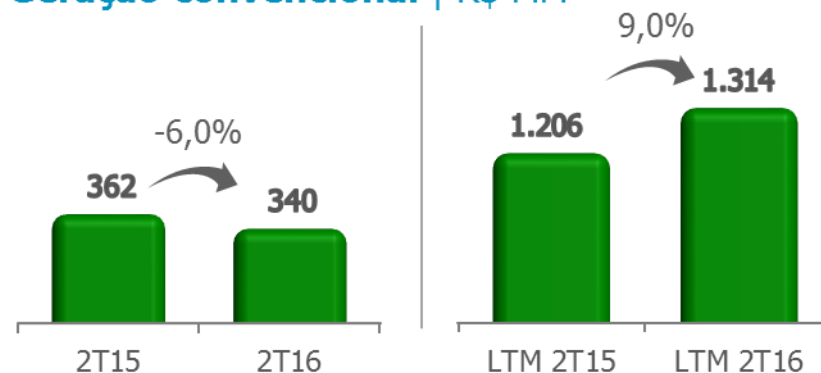
▶ Comercialização & Serviços | R\$ MM



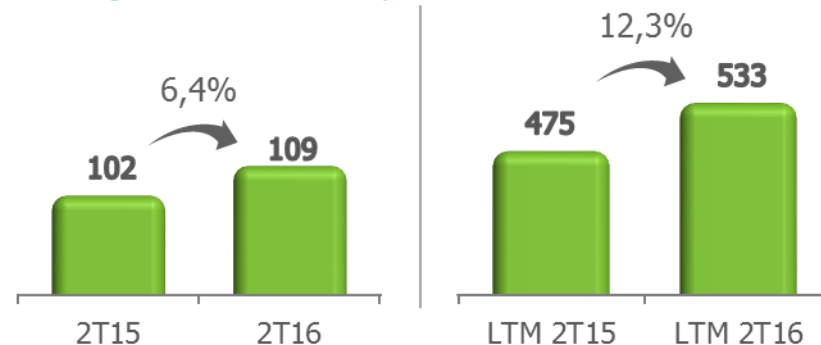
▶ Distribuição | R\$ MM



▶ Geração convencional | R\$ MM



▶ Geração renovável | R\$ MM

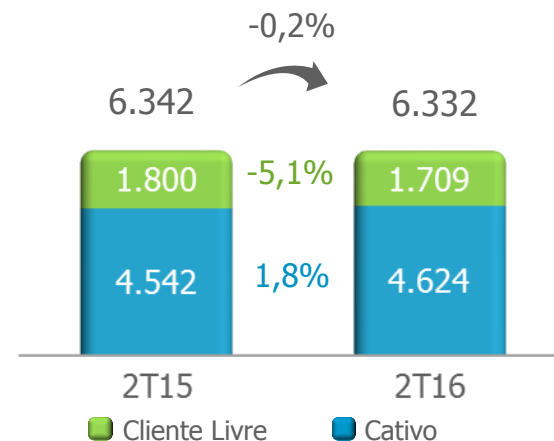


1) Ajustado por consolidação proporcional dos ativos de geração, variação cambial de Itaipu e itens não recorrentes; 2) Desconsidera Ebitda da holding.

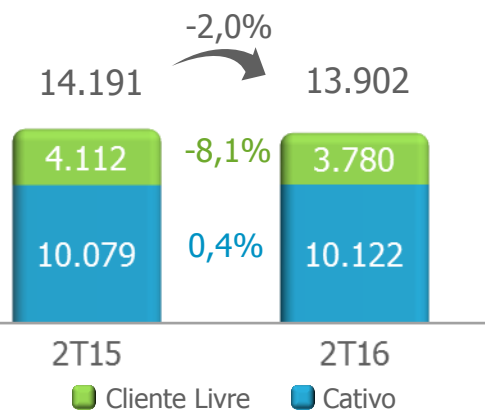
Destaques do Período

- ✓ **Estabilidade da carga** medida na área de concessão (-0,2%)
- ✓ Classes **Residencial** e **Comercial** voltaram a apresentar taxas positivas, influenciadas pela **alta temperatura de abril** (+4,2% e +1,0%, respectivamente)
- ✓ Manutenção da **demanda contratada**: +0,5% Fora Ponta e +1,1% Ponta (jun/16 x jun/15)
- ✓ **Perdas¹**: de 8,84% no 1T16 para 9,01% no 2T16 (alteração no *mix* de mercado, aumento do número de cortes)

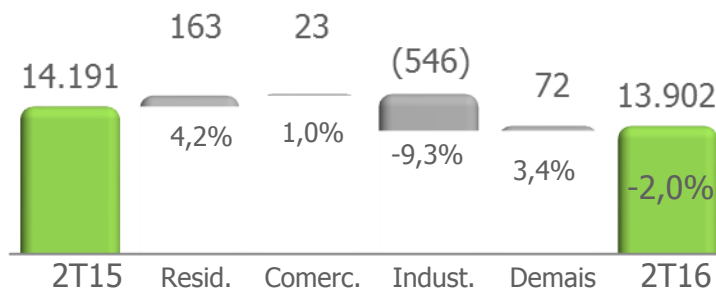
► Carga na área de concessão^{2,3} | MW médios



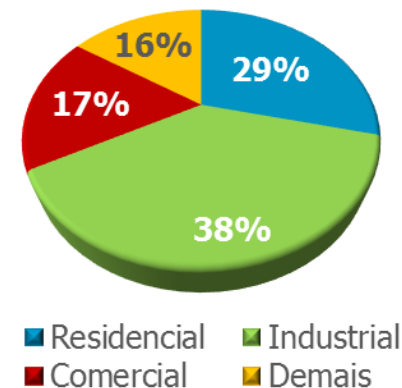
► Vendas na área de concessão³ | GWh



► Vendas por classe de consumo³ | GWh

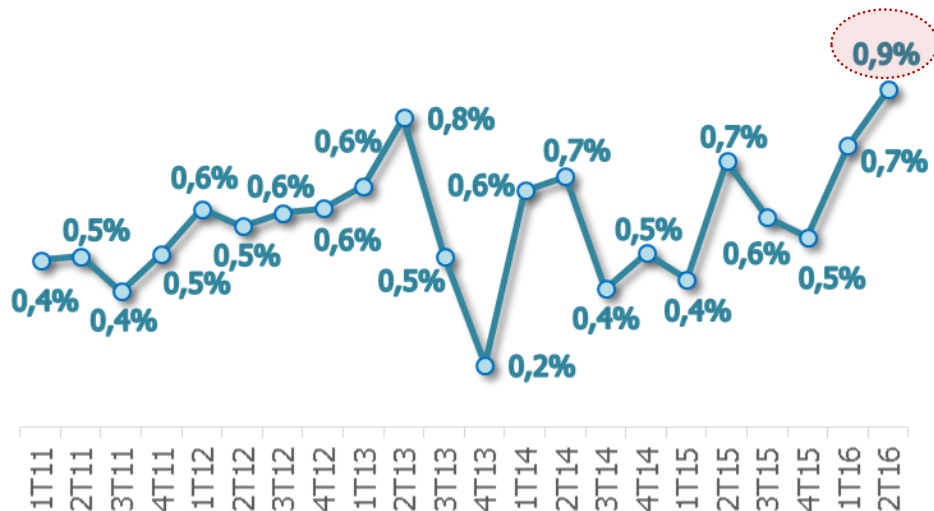


► Perfil do Mercado na área de concessão | 2T16

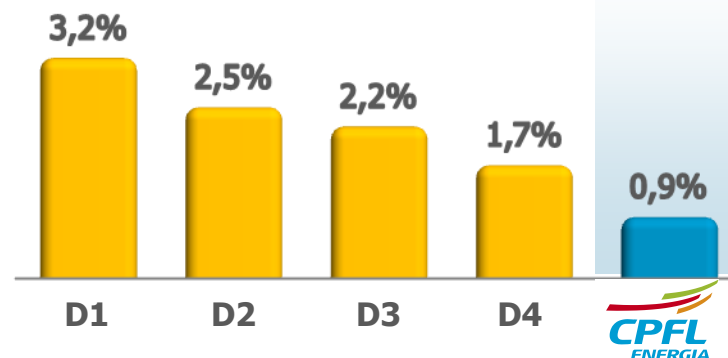


1) Os valores reportados foram adequados ao critério ANEEL (carga dos clientes A1 são expurgados da conta); 2) Carga líquida de perdas; 3) Desconsiderando o consumo de um grande consumidor do setor siderúrgico - Carga na área de concessão: +0,6% e Cliente Livre: -2,6%; Vendas na área de concessão: -0,2%, Cliente Livre: -2,0%, Classe Industrial: -5,3%.

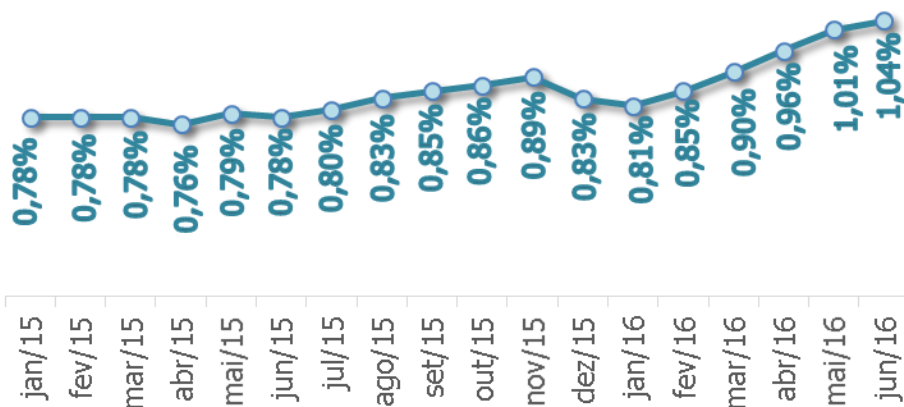
▶ Evolução da PDD | % da Receita Bruta¹



▶ PDD (% Receita Bruta)¹ | Peers



▶ Total de Contas de Energia em atraso | em % faturamento dos últimos 12 meses



Reforço das Ações de cobrança 1S16 x 1S15 (milhares ações)

- ✓ Cortes: **637 (+99%)**
- ✓ Telecobrança: **10.900 (+34%)**
- ✓ Negativações: **4.400 (+11%)**
- ✓ Demais ações
 - E-mails: **907 (+58%)**
 - Protesto Eletrônico: **136 (nova iniciativa)**
 - Campanhas de massa

Sobrecontratação | Medidas para mitigar o risco de das distribuidoras 2016 e 2017

Com as ações tomadas, sobrecontratação consolidada da CPFL Energia para 2016 fica dentro do limite de 105%

Ações em prol de mitigar a sobrecontratação

2016

✓ Sobras involuntárias pela alocação de cotas (AP 04/16)

Reconhecimento de sobras involuntárias decorrentes de quotas - **Mitigação realizada \approx 4%**

✓ Acordos bilaterais com geradores (AP 12/16)

Potencial de mitigação depende da possibilidade de acordos bilaterais com geradores – **Sem impacto para o consumidor**

✓ MCSD de Energia Nova (AP 24/16)

Permite redução contratual com geradores, inclusive com empreendimentos que estão em atraso. **Processamento em julho de 2016 representou \approx 0,2% de redução. Haverá nova rodada em agosto.**

✓ Migração de clientes livres

Efetuando esforços através dos mecanismos disponíveis, conforme recomendação da ANEEL, para eliminar o risco.

Para a CPFL Energia, **migração em 2016 já representa \approx 2%**.

A partir de 2017, novas ações foram concretizadas

Leilão A-1

Decreto
8.828

Ago/16

✓ Novos contratos terão cláusula de redução em caso de migração de clientes

✓ Desobriga as distribuidoras que possuem sobras em recontratar, pelo menos, 96% de seu MR nos leilões A-1.

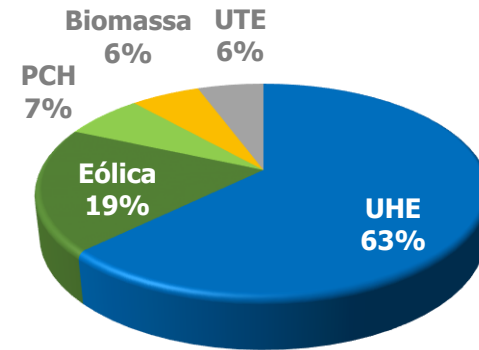
✓ Elimina contratação desnecessária de energia pelas distribuidoras

✓ Efeito será válido a partir de 2017

Destaques do Período

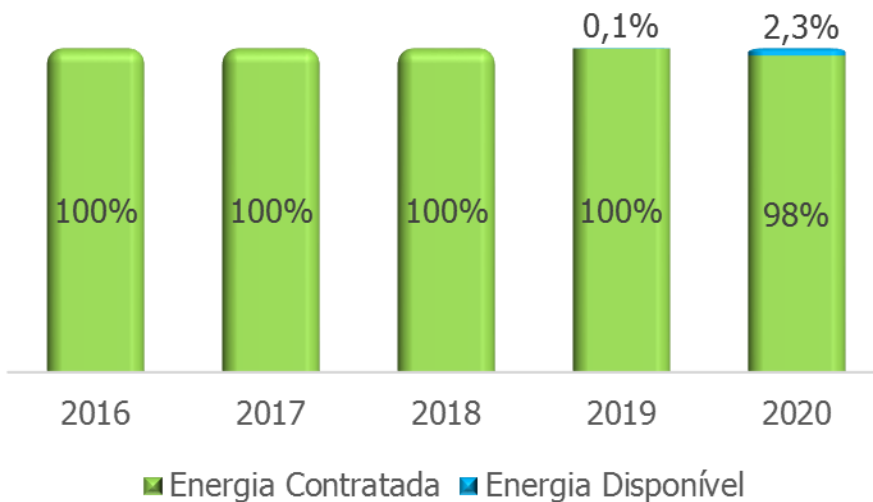
- ✓ **Situação hidrológica desfavorável** no Norte e Nordeste
- ✓ Aumento de 2,8% na **capacidade instalada** em relação ao 2T15
 - **Entrada da PCH Mata Velha** (24 MW) em 09/05/2016
 - Início da entrada gradual do complexo eólico **Campo dos Ventos – 36 aerogeradores (75,6 MW médios)**
- ✓ GSF 2T16: **R\$ 8 MM** vs GSF 2T15: **R\$ 134 MM**
- ✓ **Exposição remanescente ao GSF:** 12% do parque hídrico da Companhia

► Capacidade Instalada 2T16 | %



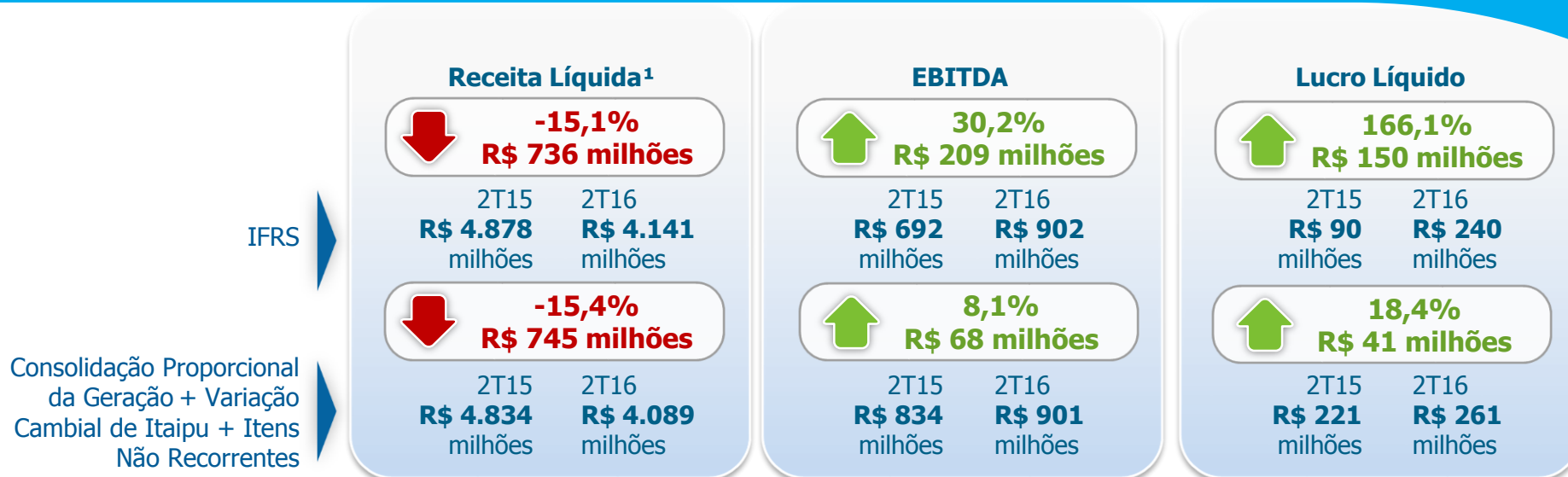
Total: 3.215 MW

► Nível de contratação | %



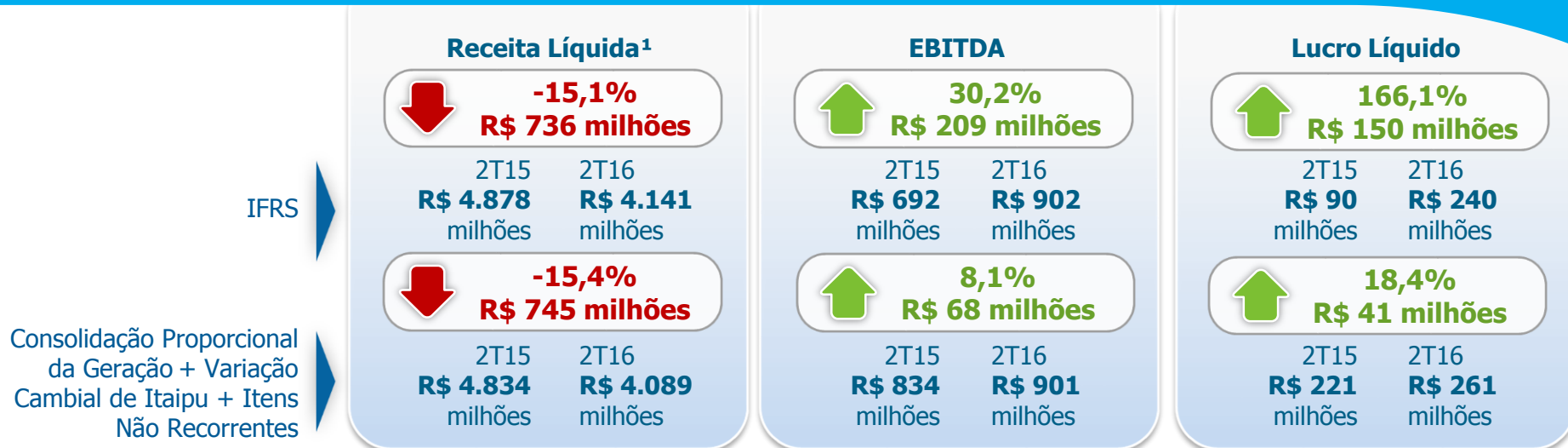
Perfil de Contratação

- ✓ Portfolio **contratado no longo prazo**, com baixa exposição a risco
- ✓ Preço médio dos contratos: **R\$ 209/MWh**
- ✓ Prazo médio dos contratos: **12,8 anos**



	EBITDA		Lucro Líquido	
	2T15	2T16	2T15	2T16
Consolidação Proporcional da Geração (A)	6	29	35	21
Variação Cambial de Itaipu (B)	13	28		
GSF e Compra de Energia (CPFL Geração e CPFL Renováveis) ²	78		57	
Contingências trabalhistas	50		33	
Provisão para perda de imobilizado (UTE Bio Pedra)	6		6	
Itens Não Recorrentes (C)	133		95	
Total (A+B+C)	141	1	130	21

1) Exclui Receita de Construção; 2) Líquido de efeito da estratégia de sazonalização.



Principais efeitos observados

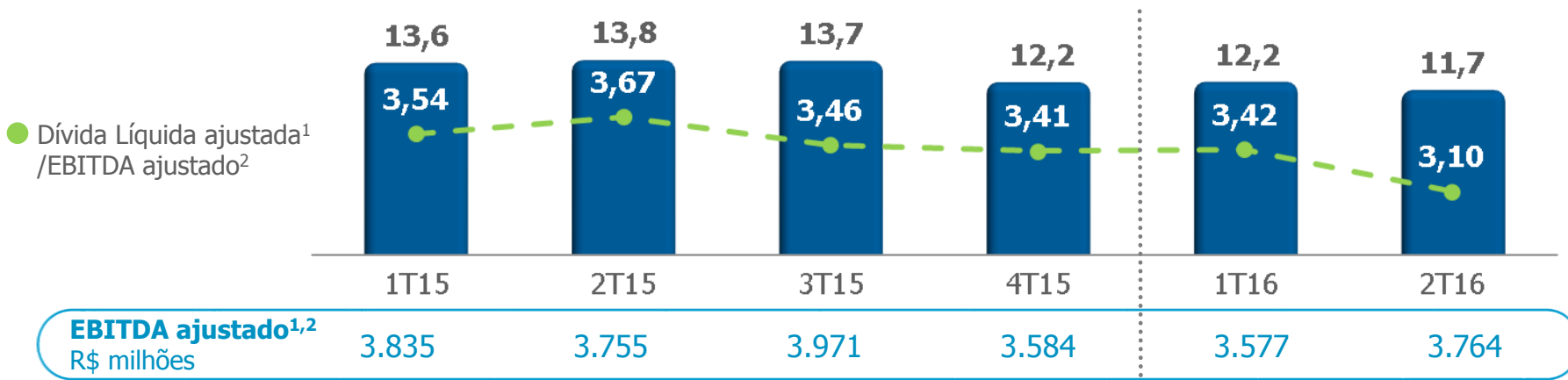
EBITDA:

- Distribuição: +R\$ 93 milhões**
 - Desempenho da carga cativa (+1,8%): temperatura
 - Repasse de inflação nos reajustes tarifários
- Geração Renovável: +R\$ 7 milhões**
 - Maior geração de eólicas (+19,8%; +128,5 GWh)
- Geração Convencional: -R\$ 22 milhões**
 - Prêmio GSF (R\$ 8 milhões) / GSF do ACL (R\$ 7 milhões)
 - Epasa – efeito positivo no 2T15

Lucro Líquido:

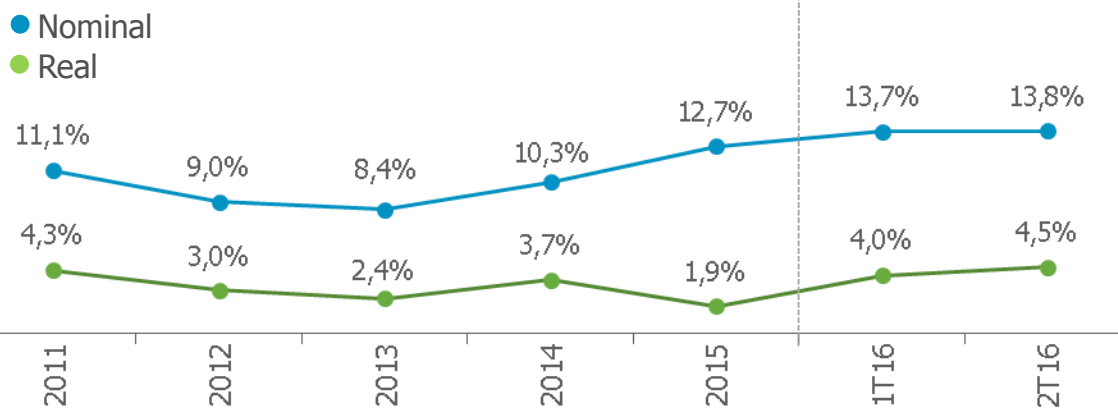
- Resultado Financeiro: -R\$ 11 milhões**
- Depreciação/Amortização: +R\$ 14 milhões**
 - mudança na curva de amortização do ágio

▶ Alavancagem¹ | R\$ bilhões

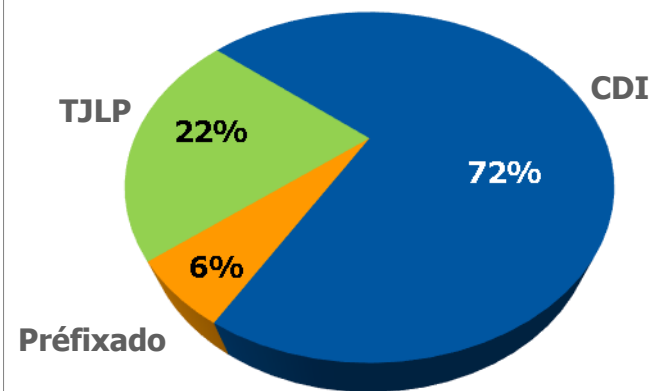


O saldo de CVA da CPFL Energia voltou aos patamares de 2014, reforçando o saldo de caixa da companhia e impactando positivamente os *Covenants* financeiros

▶ Custo da dívida bruta^{3,4} | últimos 12 meses

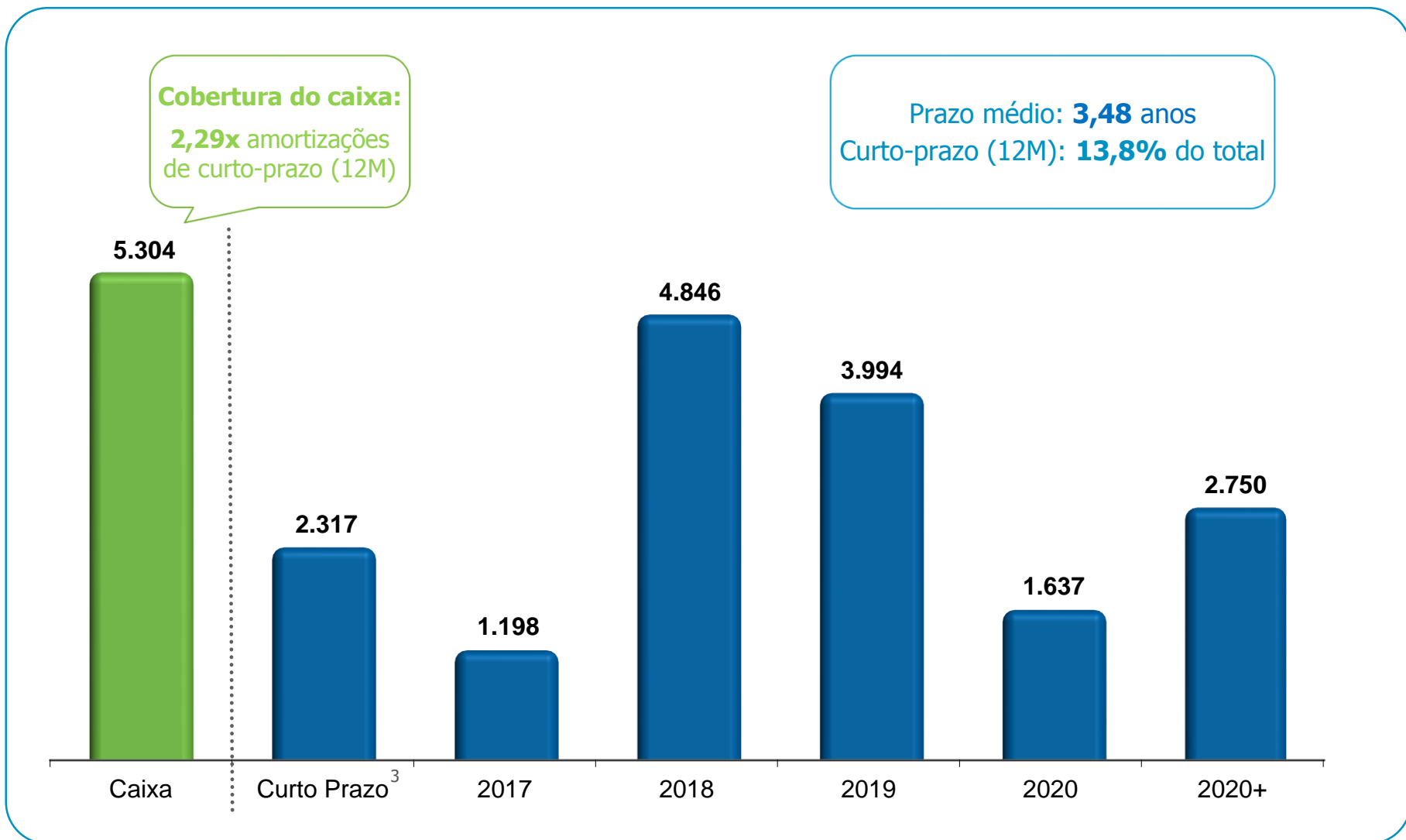


▶ Composição da dívida bruta por indexador | 2T16^{1,4}



1) Critério dos *covenants* financeiros; 2) EBITDA últimos 12 meses; 3) Ajustado pela consolidação proporcional a partir de 2012; 4) Dívida financeira (-) hedge

► Cronograma de amortização da dívida^{1,2} | jun/16 | R\$ milhões



Cobertura do caixa:
2,29x amortizações
de curto-prazo (12M)

Prazo médio: **3,48** anos
Curto-prazo (12M): **13,8%** do total

Entrada em operação em **2016-2020(e)**

230 MW
de capacidade instalada

126 Mwmédios
de energia assegurada

Entrada em operação de **36 aerogeradores (75,6 MW)** até julho/16

Complexo Campo dos Ventos e Complexo São Benedito

Complexo Pedra Cheirosa

PCH Boa Vista II

Entrada Operação

2016¹

2018²

2020

Capacidade Instalada

231,0 MW

48,3 MW

26,5 MW

Energia Assegurada

125,2 Mwmédios

26,1 Mwmédios

14,8 Mwmédios

PPA³

ACL 20 anos

18º LEN 2014
R\$ 138,39/MWh até 2037

21º LEN 2015
R\$ 228,67/MWh até 2049

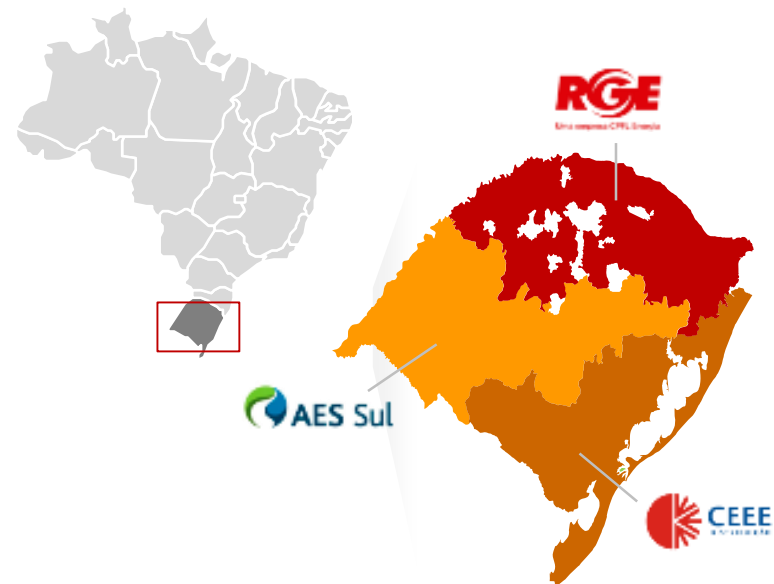
Financiamento

BNDES
(aprovado)

BNDES
(a ser estruturado)

BNDES
(a ser estruturado)

1) Entrada em operação gradual a partir do 2T16; 2) Entrada em operação gradual a partir do 1S18; 3) Moeda Constante (jun/16).



Transação

- Preço de aquisição: **R\$ 1,7 bi** (a ser ajustado até a data do *closing* da operação)
- Assunção de dívida: **R\$ 1,1 bi**
- **EV = R\$ 2,8 bi**
- Status: **Pendente de aprovação ANEEL e credores**

Dados Regulatórios

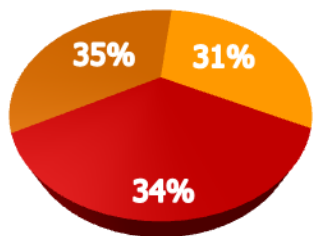
- BRR Líquida: **~R\$ 1,7 bi**
- Data de revisão: **Abril/2018**
- EBITDA regulatório: **R\$ 330 MM**

Dados Financeiros (2015)

- Receita Líquida: **R\$ 3.028 MM**
- EBITDA: **R\$ 259 MM**
- Lucro Líquido: **R\$ - 5 MM**
- Investimentos: **R\$ 214 MM**

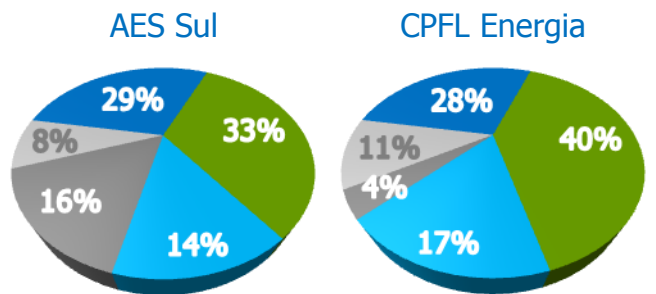
Vendas Área de Concessão: 8,9 GWh

Market Share RS



AES Sul RGE CEEE

Mercado por Classe de Consumo

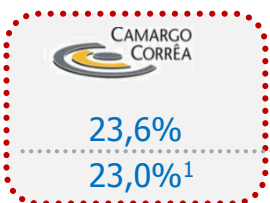


Residencial Industrial Comercial Rural Demais

- Atende a Região Metropolitana de Porto Alegre (exclui a capital): **50% do mercado e 60% dos clientes**
- Presença do **polo petroquímico** de Triunfo
- Presença forte de **agropecuária** com participação de safras relevantes para o mercado interno (arroz) e externo (soja)
- **Municípios relevantes:** Canoas, Novo Hamburgo, São Leopoldo, Sapucaia do Sul, Uruguaiana (34% da população)

CPFL Energia (Distribuição)

	Antes da AES SUL	AES Sul	Depois da AES Sul	Variação (%)
Municípios (nº)	561	118¹	679	+21
Área de Concessão (mil km²)	204	100¹	304	+49
Rede de Distribuição (mil km)	247	65¹	312	+26
Clientes (milhões)	7,8	1,3¹	9,1	+17
Vendas na Área de Concessão (GWh)	58	9¹	67	+16
Market Share (%)	12,4	1,9	14,3	+1,9 p.p.
Presença nos Municípios do RS (%)	53	24	77	+24p.p.
Municípios no IFDM²	42 em 100	5	47 em 100	+12



29,4%

19,3%¹



15,1%

11,0%¹

Free Float

31,9%



Data da Proposta:
01/jul/16

Status atual

Due diligence

Extensão da proposta à Previ e Bonaire

Proposta State Grid

Contrato de Aquisição de Ações

Exercer direito de preferência

Nenhuma movimentação

Acompanhar

Conclusão da transação

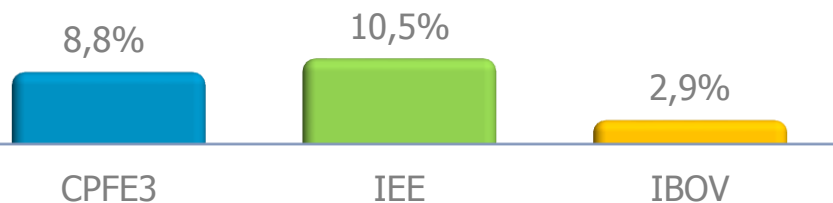
Proposta para aquisição da totalidade de participação societária vinculada ao bloco de controle

R\$ 25,00/ação

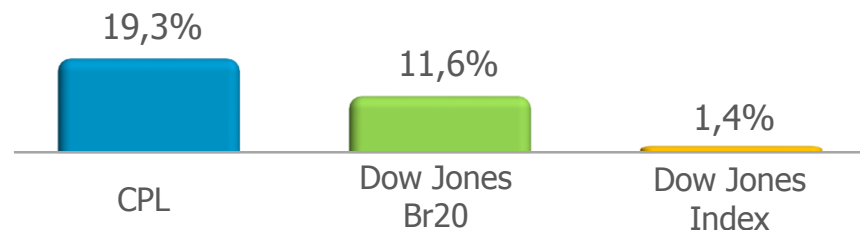
Aquisição de 234 milhões ações da CPFL Energia (23% do total)

Condições precedentes:
Aprovações por órgãos reguladores e concorrenciais

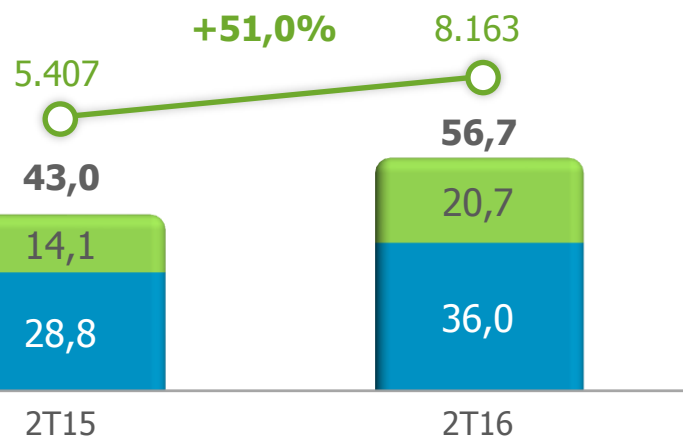
▶ Desempenho das ações na BM&FBovespa | 2T16^{1,2}



▶ Desempenho dos ADRs na NYSE | 2T16^{1,2}



▶ Volume médio diário na BM&FBovespa + NYSE² | R\$ milhões



■ Bovespa ■ NYSE ○ Nº médio diário de negócios na BM&FBovespa

▶ CPFL Energia presente nos principais índices

Entrada em janeiro/16

Índice Brasil 50 **IBRX 50**

Índice Carbono Eficiente **ICO2**

CPL LISTED NYSE

CPFE3 NOVO MERCADO BOVESPA BRASIL

Análise de Sustentabilidade de Empresas ISE

MEMBER OF Dow Jones Sustainability Indices In Collaboration with RobecoSAM Emerging markets

MSCI Indexes

DOW JONES BRAZIL TITANS 20 ADR

IBOVESPA

Índice de Energia Elétrica IEE

Índice IBOV IBRX

Índice de Ações com Top Alternativas Diferenciais ITAG

Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciais IGC

Índice de Governança Corporativa Trade IGCT



CPFL
ENERGIA